



IVAN TURGUÊNIEV

DIÁRIO DE UM
HOMEM SUPÉRFLUO

TRADUÇÃO DE SAMUEL JUNQUEIRA

editora  34

Resumo de Diário de um homem supérfluo

Publicado em 1850 e até agora inédito no Brasil, o Diário de um homem supérfluo, de Ivan Turguêniev (1818-1883), ocupa um lugar de destaque na história da literatura. É nele que pela primeira vez o termo “homem supérfluo” foi usado para designar um dos tipos mais característicos da grande prosa russa do século XIX, o aristocrata que cresceu sob o regime repressivo do tsar Nicolau I e é incapaz de agir para mudar seu destino.

Nesta novela, que tem a forma de um diário íntimo, um jovem à beira da morte reflete sobre a sua infeliz paixão por Liza, filha de um proprietário de terras na província, e sobre seu sentimento de desajuste com a vida, traçando com suas confissões um painel extremamente vívido da sociedade russa da época.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)